

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

FERNANDA DE PAULA TEIXEIRA FIGUEIREDO

O USO DAS TICs NO ENSINO DE INGLÊS

JUIZ DE FORA
2018

FERNANDA DE PAULA TEIXEIRA FIGUEIREDO

O USO DAS TICs NO ENSINO DE INGLÊS

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação no Curso de Especialização Mídias na Educação, da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora.

Orientador(a): Prof^(a). Dr^(a). Clinger Cleir Silva Bernardes

JUIZ DE FORA
2018

FERNANDA DE PAULA TEIXEIRA FIGUEIREDO

O USO DAS TICs NO ENSINO DE INGLÊS

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação no Curso de Especialização Mídias na Educação, da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora.

Aprovada em:

BANCA EXAMINADORA

Prof(a). Dr(a). orientador(a) Clinger Cleir Silva Bernardes

Prof(a). Dr(a). tutor Jhonatan Alves Pereira Mata

Membro da banca

Membro da banca

INTRODUÇÃO

O Inglês é uma língua muito importante, além de ser mundialmente falada. Desde a minha infância sempre tive muito interesse pela língua inglesa. Comecei a estudar na Cultura Inglesa de São João del-Rei/MG quando eu estava na terceira série do Ensino Fundamental I, tendo estudado lá durante treze anos.

Aliado ao meu interesse pela língua surgiu a oportunidade de lecionar Inglês para crianças. Trabalhei com Inglês na Educação Infantil de 1998 a 2003 em três escolas de Educação Infantil quando tive que parar de lecionar para fazer o estágio da graduação em Direito. Em 2013 voltei a ser professora de Inglês para crianças do Maternal III no curso de Inglês The Kids Club de agosto de 2013 a dezembro de 2013. Em 2014, trabalhei como professora de Inglês designada do Estado de MG em Coronel Xavier Chaves com o 7º ano de março a dezembro; como professora de Inglês nas escolas infantis Catavento e A chave do Saber de fevereiro a dezembro. Em 2015 atuei como professora de Inglês designada do Estado de MG na Escola Estadual Inácio Passos, com turmas do 6º ao 9º anos. Em 2017 fui professora no SENAC do curso Inglês básico de fevereiro a junho de 2017 (180h); professora de Inglês designada na Escola Estadual Cônego Osvaldo Lustosa (1º, 2º e 3º anos do ensino médio) de 18/05 a 18/07 e da Escola Estadual João dos Santos de 03/08 a 02/10 nos 6º e 7º anos e professora de Inglês no CEACAV - Centro de Estudos Avançados Campos das Vertentes no curso preparatório para EPCAR de setembro a dezembro de 2017. Atualmente estou lecionando no CEACAV e no curso de Inglês Expert.

Arelado ao meu interesse pelo Inglês está a tecnologia. Afinal, temos alunos “nativos digitais” que já não se interessem pelas aulas tradicionais sem o uso das TICs – Tecnologias da informação e da comunicação. Nesse sentido, Moran (1999) explica:

Ensinar e aprender exigem hoje muito mais flexibilidade espaço-temporal, pessoal e de grupo, menos conteúdos fixos e processos mais abertos de pesquisa e de comunicação. Uma das dificuldades atuais é conciliar a extensão da informação, a variedade das fontes de acesso, com o aprofundamento da sua compreensão, em espaços menos rígidos, menos engessados. Temos informações demais e dificuldade em escolher quais são significativas para nós e conseguir integrá-las dentro da nossa mente e da nossa vida. A aquisição da informação, dos dados dependerá cada vez menos do professor. As tecnologias podem trazer hoje dados, imagens, resumos de forma rápida e atraente. O papel do professor - o papel

principal - é ajudar o aluno a interpretar esses dados, a relacioná-los, a contextualizá-los.

Aprender depende também do aluno, de que ele esteja pronto, maduro, para incorporar a real significação que essa informação tem para ele, para incorporá-la vivencialmente, emocionalmente. Enquanto a informação não fizer parte do contexto pessoal - intelectual e emocional - não se tornará verdadeiramente significativa, não será aprendida verdadeiramente. (MORAN, 1999, p.1)

Assim, diante desses dois interesses, eu resolvi pesquisar sobre o uso da tecnologia no ensino de Inglês no curso Expert no TCC – Trabalho de Conclusão de Curso de especialização em Mídias na Educação da UFJF. Para isso, escolhi dois produtos: ensaio fotográfico e reportagem. O ensaio fotográfico foi realizado durante as aulas observadas e a reportagem confeccionada contém hiperlinks de conteúdos teóricos e duas entrevistas: uma com a professora Gabriela e a outra com a Elizângela Leite (proprietária do referido curso). O trabalho analisa o uso das TICs no ensino de Inglês no curso Expert. O ensaio fotográfico e a reportagem foram publicados no site¹ que eu criei para divulgar meus trabalhos do Curso de Especialização em Mídias na Educação da UFJF.

O ensaio fotográfico dos alunos foi autorizado, por escrito, pelos pais ou responsáveis, através de Termo de autorização de uso de imagem e depoimentos. Nesse termo, o responsável pela criança libera a utilização das fotos para fins científicos e de estudo e publicação. Ressalta-se que os termos de autorização de uso de imagem estão arquivados junto às demais produções relativas a este trabalho.

RESULTADOS

Os resultados foram divididos em pré-produção, produção e pós-produção para organizar melhor o meu trabalho.

Pré-produção

Para iniciar os trabalhos eu fui até o Expert localizado na Rua General Osório, 445, bairro: Tejuco, São João del-Rei/MG e conversei com a Srta. Elizângela Leite e ela prontamente permitiu que eu assistisse as aulas da professora Gabriela, durante quatro semanas. Assim, eu imprimi os termos de autorização e os responsáveis

¹ <https://sites.google.com/view/fernanda-teixeira-professora/pagina-inicial>

pelos seis alunos da turma observada permitiram que eu tirasse foto e divulgasse as imagens em meu site. Eu também conversei com a professora Gabriela e ela consentiu que eu assistisse suas aulas nas terças e quinta-feiras das 16h as 17h durante quatro semanas e também foi agendada uma entrevista com ela a ser gravada em áudio. Combinei ainda uma entrevista em áudio com a proprietária e professora de Inglês Elizângela Leite.

Por fim, pesquisei textos acadêmicos sobre o uso das TICs para selecionar alguns para serem hiperlinks da minha reportagem.

Produção

No dia 22/05/2018 comecei as observações das aulas da professora Gabriela. A turma é composta por seis alunos: Anelize, Arthur, Beatriz, Gabriela, João Gabriel e Kevin. As aulas acontecem as terças e quintas das 16h as 17h, é uma turma de pre-teens.

O curso possui “e-board” – lousa digital que permite a utilização intensa de tecnologias como internet, imagens, áudios, vídeos, filmes, etc. Além da tecnologia utilizada, o Expert adota a técnica gamificação. A gamificação consiste em adotar elementos de jogos em contextos que não são de jogos. Para isso, eles dão para os alunos um cartão chamado Expert Commitment Chart, que é uma cartela para colar adesivos. Do lado esquerdo são os adesivos relacionados a cultura americana e do lado direito relacionados a cultura britânica. Ao final de cada aula o aluno ganha um adesivo. Entretanto, para que o aluno ganhe o adesivo ele deve participar das aulas, ser pontual e fazer as tarefas. Ou seja, os requisitos são cumulativos, todos tem que ser preenchidos. Se o aluno for pontual, mas não fizer a tarefa não ganha o adesivo. É uma forma de motivar os alunos a ter responsabilidade e a participar ativamente das aulas, estimulando o comprometimento e responsabilidade deles.

No dia 22/05 a professora ensinou conjugação do verbo has got e a leitura e audição de um diálogo do livro Tiger Time 3 e exercícios sobre o diálogo. Na aula do dia 24/05 a professora utilizou um jogo no “e-board” sobre o conteúdo do verbo has got, numbers 1 to 20, emergency numbers. No dia 29/05 teve jogo da memória dos numbers, vocabulário de tipos de esportes, perguntas: What sports do you play? What’s your favorite sport?, vocabulário de tipos de exercícios e esportes, jogo spelling – soletrar os tipos de esportes.

Já em junho, no dia 05 eles relembrou o vocabulário de tipos de esportes, leram um texto no livro e depois ouviram o texto (reading and listening). No dia 07/06

aprenderam o vocabulário: play in a park, girl, boy, toys, kick the ball, football coach, player, football match, score a goal, texto sobre o vocabulário aprendido (reading and listening). No dia 12/06 eles aprenderam classroom language, can/can't, vocabulário: work out, get strong, get fit, put on weight, sleep, turn around, tap your legs, touch your toes, walk on the spot, stretch, tap your fists, thumbs to the left/ to the right, roll your arms. Por fim, no dia 14/06 a aula foi de cooking class: os alunos aprenderam os ingredientes que serão utilizados em Inglês e depois foram para a cozinha fazer a receita. A receita escolhida foi s'mores (biscoito maisena com chocolate e marshmallow).

Durante as observações tirei várias fotografias e com a orientação do tutor Jhonatan Alves Pereira Mata², selecionei as melhores e publiquei o ensaio fotográfico no meu site. Nas fotos consegui capturar o uso das TICs pelos alunos e pela professora Gabriela. Utilizei o editor de fotos online³ para melhorar as fotos e também para cortar partes indesejadas nas fotos.

Figura 1- Aluno Kevin utilizando o “e-board” – lousa digital: esportes.



Fonte: Fernanda (2018).

² Jornalista, Doutor em Comunicação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

³ <https://www.befunky.com/pt/recursos/editor-de-fotos/>

Figura 2: Professora Gabriela utilizando o “e-board”: texto



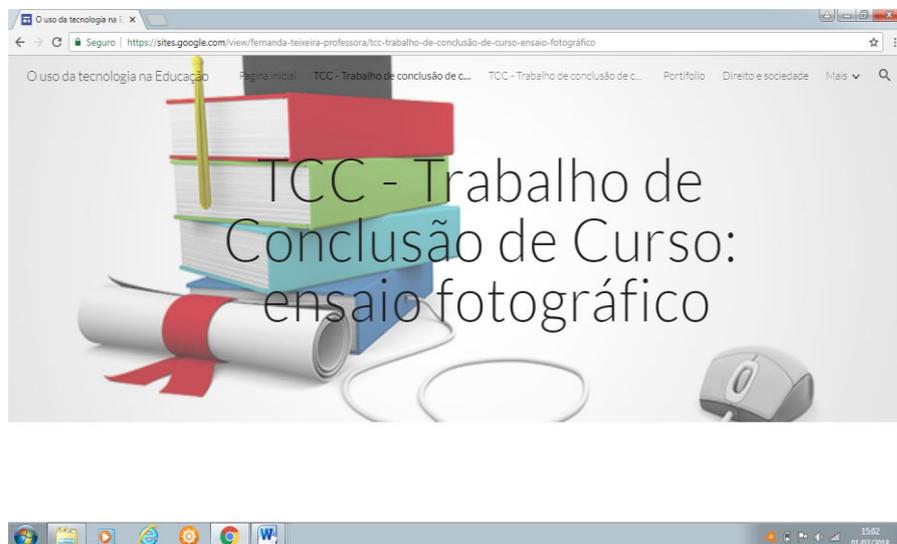
Fonte: Fernanda (2018).

Figura 3: Aluna Gabriela utilizando o “e-board”: tipos de esportes



Fonte: Fernanda (2018).

Figura 4: Print screen do ensaio fotográfico postado no meu site



Fonte: <https://sites.google.com/view/fernanda-teixeira-professora/tcc-trabalho-de-conclus%C3%A3o-de-curso-ensaio-fotogr%C3%A1fico>

Além do ensaio fotográfico, no dia 21/06 gravei um áudio com a professora Gabriela e outro áudio com a Elizângela Leite sobre as TICs utilizadas no Expert e sobre a opinião delas sobre o uso das TICs em suas aulas. Esses áudios foram postados como hiperlinks da minha reportagem, através do programa Soundcloud.

Figura 5: Print screen da publicação da entrevista com a professora Gabriela no Soundcloud.



Fonte: <https://soundcloud.com/fernanda-agnaldo/entrevista-com-a-teacher-gabriela-do-expert>

Figura 6: Print Screen da reportagem publicada no meu site



Fonte: <https://sites.google.com/view/fernanda-teixeira-professora/tcc-trabalho-de-conclus%C3%A3o-de-curso-reportagem>

Por último, pesquisei textos publicados no Google acadêmico para utilizar como hiperlink da minha reportagem. Selecionei dois textos: O uso da tecnologia como facilitadora da aprendizagem do aluno na escola ⁴ e Gamificação nas práticas pedagógicas em tempos de cibercultura: proposta de elementos de jogos digitais em atividades gamificadas.⁵ Ainda acrescentei mais dois hiperlinks: do ensaio fotográfico e do site do Expert.⁶

Dessa forma, realizei dois produtos: o ensaio fotográfico e a reportagem. A reportagem fala sobre o uso e a efetividade das TICs no ensino de Inglês no curso Expert.

Pós-produção

Após o encerramento das etapas pré-produção e produção escrevi o presente relatório descritivo com as informações que juntei nessas etapas, no qual relatei todo o processo desenvolvido, erros e acertos desse processo.

⁴ <https://seer.ufs.br/index.php/forumidentidades/article/view/1784/1573>

⁵ <http://revistas.uneb.br/index.php/sjec/article/view/1236/835>

⁶ <http://expertsidr.com.br/>

A pós-produção será reunida em quatro etapas: postagem dos dois produtos na plataforma, envio do link do site na plataforma para avaliação do tutor Jhonatan e para conhecimento dos colegas da especialização em Mídias na Educação da UFJF, elaboração do presente relatório descritivo e apresentação dos produtos e do relatório descritivo para a banca da UFJF que acontecerá em agosto de 2018.

DISCUSSÃO

Após a finalização dos produtos, foi possível refletir os pontos positivos e negativos da concepção, programação e realização do trabalho.

PONTOS NEGATIVOS

Acredito que o ponto mais negativo no processo de desenvolvimento dos produtos foi o tempo reduzido para a confecção dos mesmos. Pois, se tivéssemos mais tempo para confeccionar os produtos com certeza teríamos produções melhores.

Por último, penso que a ausência de equipamentos profissionais como máquinas fotográficas e gravadores de áudio podem ser considerados como um ponto negativo. Pois, fotografei e gravei os áudios com o celular Moto G 3ª geração. Por outro lado, penso que os produtos não ficaram prejudicados por isso, mas que poderiam ter ficado melhores se eu tivesse utilizado equipamentos profissionais.

PONTOS POSITIVOS

O desenvolvimento dos produtos e do relatório teve vários pontos positivos. Um dos pontos positivos foi a ajuda dos colegas de turma na confecção dos produtos via grupo de whatsapp. Afinal, um ajudava o outro e as vezes até um encorajava o outro.

Outro ponto positivo foi a oportunidade de melhorar os produtos que eu já havia estudado durante a pós em Mídias na Educação. A experiência de gravar e publicar áudios foi muito enriquecedora.

Além do mais, a realização dos produtos me permitiu ter outro olhar sobre o ensaio fotográfico e sobre a gravação de áudios. Mesmo com alguns pontos negativos, a oportunidade de fazer os produtos foi muito positiva, proporcionou uma participação ativa da minha parte nas fotos, nos áudios e nas pesquisas. Foi uma experiência muito boa e enriquecedora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do curso de especialização em Mídias na Educação percebi que existem diversas formas e programas para se utilizar as TICs em sala de aula. As

TICs devem ser usadas como aliadas do ensino aprendizagem e foi isso que a pós me mostrou o tempo todo. Corroborando com esse pensamento, TORI (2015) afirma:

A Escola não pode se distanciar da realidade social de seus alunos. Essa realidade é - e onde ainda não for, inexoravelmente, deve vir a ser - tecnológica. Não há, portanto, como modelos antiquados de educação sobreviverem nesse cenário. Se as escolas não levarem a tecnologia para a sala de aula, seja ela virtual ou real, serão os alunos que a levarão. Mas é preciso entender o papel coadjuvante da tecnologia, ainda que essencial, na escola do futuro. Tecnologia é suporte para a mídia que, por sua vez, é apenas um instrumento de comunicação. Uma mídia, por si só, não tem poder de educar, ou mesmo, de produzir melhora na aprendizagem. A adequada metodologia, que faz uso de mídia apropriada, é a chave para uma educação de qualidade. (TORI, 2015, v.2, n.2, p.6)

Dessa forma, ao se utilizar as TICs a favor da aprendizagem o ensino se torna mais interessante e menos maçante, comprovei isso nas aulas da Gabriela que eu observei. Além disso, é uma forma de chamar a atenção dos alunos para construírem o aprendizado de uma forma diferenciada, atual e em consonância com a realidade que vivemos.

Os recursos tecnológicos ajudam na construção do conhecimento formando alunos autônomos e ativos de sua aprendizagem. Nesse sentido, tais recursos abrem um leque de pesquisas para alunos e professores e ainda contribuem para uma aprendizagem construtivista por meio de interações e pesquisas. Dessa forma, percebe-se que a utilização das TICs na educação é muito positiva.

Durante a pós em Mídias da Educação aprendemos diversos recursos e programas que podemos utilizar em sala de aula. Como professora tenho consciência de que nem todas as escolas possuem recursos tecnológicos suficientes e com a devida manutenção. Entretanto, isso não pode ser utilizado como desculpa e como motivo para acomodar. É preciso lutar para promover uma educação de qualidade, uma educação que aproveite todas as TICs a favor do ensino aprendizagem. Uma forma de driblar a ausência de recursos tecnológicos nas escolas é o professor levar o próprio laptop para realizar a atividade com as TICs ou até mesmo cada aluno utilizar seu próprio celular.

Ao elaborar os produtos aprendi algumas técnicas de fotografia e de gravação de áudio, foi uma boa oportunidade para colocar em prática os conteúdos aprendidos durante a pós e tentar aperfeiçoar os produtos produzidos em relação

aos confeccionados anteriormente durante a pós. Os produtos e o relatório também me proporcionaram desenvolver a escrita. Foi uma experiência muito boa!

Por todo o exposto, a utilização pedagógica das TICs ajuda muito na construção do conhecimento do aluno e deve ser amplamente utilizada. Como futura especialista em Mídias na Educação pretendo utilizar as TICs de forma frequente e constante, com aulas bem planejadas e com objetivos pré-estabelecidos para que ela possa de fato realizar uma mudança na educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIRAFFA, Lucia Maria Martins. MARTINS, Cristina. **Gamificação nas práticas pedagógicas em tempos de cibercultura: proposta de elementos de jogos digitais em atividades gamificadas**. 2015. Disponível em: <<http://revistas.uneb.br/index.php/sjec/article/view/1236/835>> Acesso em: 22 de junho de 2018.

MORAN, José Manuel. **O uso das novas tecnologias da informação e da comunicação na EAD** – uma leitura crítica dos meios. 1999. Disponível em: <http://ead.campusvirtual.ufla.br/pluginfile.php/13613/mod_resource/content/2/Texto%207%20-%20Uso%20das%20TICs%20na%20EaD.pdf>. Acesso em 20 de junho de 2018.

SOUZA, Isabel Maria Amorim de. SOUZA, Luciana Virgília Amorim de. **O uso da tecnologia como facilitadora da aprendizagem do aluno na escola**. 2010. Disponível em: <<https://seer.ufs.br/index.php/forumidentidades/article/view/1784/1573>>. Acesso em: 22 de junho de 2018.

TORI, Romero. **Tecnologia e metodologia para uma educação sem distância**. 2015. Disponível em: <http://ead.campusvirtual.ufla.br/pluginfile.php/13614/mod_resource/content/2/Texto%208%20-%20Romero%20Tori.pdf>. Acesso em 20 de junho de 2018.